



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

BOM JESUS AGROPECUÁRIA LTDA – FAZENDA MIRANDÓPOLIS

Contato:	Rodrigo Rigon
E-mail:	Gerente Agrícola
Código do certificado:	nucleorma@bomjesus.com
Validade do certificado:	21/08/2019 a 20/08/2024
Localização das unidades dentro do escopo:	BOM JESUS AGROPECUÁRIA LTDA – FAZENDA MIRANDÓPOLIS

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	21/08/2019
1º monitoramento	28/08/2020
2º monitoramento	-
3º monitoramento	-
4º monitoramento	-



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full recognized Certification Body"

RTRS-TMLA-CB-B0002

www.responsiblesoy.org

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	BOM JESUS AGROPECUÁRIA LTDA – FAZENDA MIRANDÓPOLIS
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Rodrigo Rigon
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	27 e 28 de agosto de 2020
Área total (ha):	33.231,47
Área cultivada (ha):	14.658
Produção estimada (Toneladas):	-
Produção real (Toneladas):	51001,63

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinícius Gonzales Cabral	Auditor Líder ISO 14001 - Conduzir o processo de auditoria; Avaliar o Padrão de Produção RTRS da Organização.
2º auditor	Ana Liliam Ferreira	Auditor Líder ISO 14001 - Avaliar as questões de segurança do trabalho.
Observador	Talita Asano	Certificadora - Auditoria Shadow.

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0070
Data de emissão:	21/08/2019
Data da próxima auditoria:	ago/21

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
27/08/2020	08:00 - 08:30	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Reunião de abertura
27/08/2020	08:30 - 11:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Videos).
27/08/2020	08:30 - 12:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Avaliação documental Segurança do Trabalho – Princípio 2
27/08/2020	11:00 - 12:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Avaliação de Stakeholders
27/08/2020	12:00 - 13:30	Almoço	
27/08/2020	13:30 - 17:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Avaliação documental Segurança do Trabalho – Princípio 2
27/08/2020	13:30 - 17:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Avaliação documental agrônômica e ambiental – Princípio 1,3,4 e 5
28/08/2020	08:30 - 12:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1,3,4 e 5
28/08/2020	08:30 - 12:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Avaliação documental Segurança do Trabalho – Princípio 2
28/08/2020	12:00-13:30	Almoço	
28/08/2020	13:30 16:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Entrevistas com funcionários.

28/08/2020	13:30 - 16:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1,3,4 e 5 e Cadeia de Custódia
28/08/2020	16:00 - 16:30	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Compilação dados da auditoria
28/08/2020	16:30 - 17:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Reunião de Encerramento

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Em conversa com moradores da cidade próxima a fazenda foi evidenciado através de entrevistas que a fazenda auxilia a comunidade local com diversas ações como doações de cesta básica para as famílias da comunidade, pessoas carentes desempregados, mães solteiras, etc. Ações dos funcionários da Bom Jesus com apoio da Fazenda, divulgam vagas de emprego e auxiliam no transporte aos moradores e também foi comentado que a fazenda ajudou com mão de obra, na construção de alguns setores do salão da Paróquia local e que sempre ajuda com fornecimento de maquinário para o município auxiliando na manutenção das estradas.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; - Contratação de colaboradores; - Qualificação da equipe interna; - Qualidade do sistema de gestão; - Nível cultural, social e econômico dos gestores da fazenda.
Tempo estimado para avaliar o local:	2 auditores x 2 dias de auditoria = 4 homens/dia
Breve justificativa:	O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação, verificação de fotos e vídeos, entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critérios e indicadores do padrão RTRS. Na Avaliação Socioambiental estão dispostos os pontos analisados e as ações de controle e mitigação propostas, assim como a avaliação de sua eficácia.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos ambientes de trabalho com os vídeos apresentados, ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando nas fazendas.
	2.2	Todos os trabalhadores possuem contrato que especificam suas condições de trabalho, assim como prestadores de serviço, evidenciado no setor de colheita e transporte de grãos e refeitório. As fichas de registro, contrato de trabalho, holerites, acordo coletivo sindical e código de conduta. Todos os documentos estão disponíveis em linguagem de fácil entendimento para os trabalhadores. Treinamentos de integração, lista de presença, certificados de cursos, e entrevista com funcionários das frentes de trabalho, foi possível verificar o conhecimento às normas de saúde e segurança no trabalho.
	2.3	Os trabalhadores e responsáveis pela operação demonstraram conhecimento sobre e saúde e segurança no trabalho através de treinamentos de integração, recebem cópia do manual de integração, código de conduta e DDS constantes. O PPRA e PCMSO foram apresentados abordando os riscos e medidas de mitigação e controle dos mesmos. As capacitações foram realizadas para as funções que apresentam potencial de risco. A empresa possui um sistema de advertências e sanções aos trabalhadores que não cumprirem com as exigências. A empresa possui o Código de Conduta e Manual de Integração, que é disponível para todos os colaboradores no momento da integração. As fazendas possuem procedimentos de emergência, com instruções de trabalho e placas com telefones e ramais de rádio para contato com entidades de socorro, pessoas treinadas em primeiros socorros, kits de primeiro socorros e macas e veículos disponíveis.
	2.4	Não foi evidenciado qualquer tipo de proibição quanto ao direito do funcionário de se afiliar a uma organização de sua escolha. Tal afiliação fica a critério do funcionário, que se optar pelo pagamento, o fará de forma espontânea e direto ao sindicato da categoria. A empresa possui acordo coletivo sindical, mas não obriga nenhum colaborador a filiação. Os trabalhadores possuem o direito de integração com partes externas disponíveis.

	2.5	<p>Os registro de pagamentos dos funcionários nos holerites estavam disponíveis. Não há evidências de pagamento de salários menores do que o mínimo nacional e ou definido em acordo coletivo sindical, conforme holerites amostrados. Os holerites descrevem os salários pagos e as deduções de salários. Só há deduções de impostos, plano de saúde e odontológico. Para os benefícios há uma autorização, informando os funcionários e também solicitando sua permissão para a dedução cabível. A jornada normal de trabalho não ultrapassa 48 horas semanais, assim como as horas extras excedem 12 horas semanais. As jornadas extras de trabalho por trabalhador são voluntárias, comunicadas e remuneradas, seguindo o DSR.</p> <p>As casas e alojamentos apresentam-se em bom estado de conservação dando todas as condições básicas de moradia. Há laudos de potabilidade da água, feitos semestralmente no laboratório externo independente. Não há cobrança pela alimentação e moradia.</p>
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que o Grupo Bom Jesus é conhecido na comunidade e possuem website disponível para todos, assim como placas disponíveis na parte externa da fazenda, com os canais de comunicação.
	3.2	Ausência de usuários tradicionais das terras e disputas pelo direito de uso das mesmas.
	3.3	As reclamações e queixas são verificadas constantemente pela equipe interna através do canal de ouvidoria e linha de conduta.
	3.4	As vagas de emprego são divulgadas internamente e programas de colaboração local está sendo realizado.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Avaliação socioambiental foi desenvolvida por uma equipe multidisciplinar e medidas para minimizar os impactos estão definidas.
	4.2	Ações para minimizar os impactos estão sendo feitas como reutilização e reciclagem de materiais, através de coleta seletiva e todos os resíduos perigosos nas unidades de produção do grupo estão armazenados de forma adequada, para a destinação ambientalmente correta.
	4.3	Foi apresentado controle do consumo de óleo diesel, o uso de combustível aumenta apenas no plantio e colheita, estando dentro do estabelecido para cultura e também são usadas técnicas de plantio direto, agricultura de precisão e planejamento agrícola que reduz o numero de atividades. Os teores de matéria orgânica do solo são monitorados através das análises de solo anuais e mapas de produção, conforme tabela de amostras em excel para a safra 2019/2020 além de usar práticas de plantio direto e que promovem a manutenção da matéria orgânica no solo. Foi evidenciado oportunidades de aumentar o sequestro de carbono durante a auditoria como a conservação de áreas nativa em área de reserva legal, assim como áreas de APP, matas isoladas remanescentes e reflorestamento, além de utilizarem técnicas como o plantio direto e a rotação de culturas.

	4.4	Não há áreas de plantio fora das exigências do indicador 4.4.1, foi evidenciado através de mapas e sobreposição de imagens de satélites que as áreas de soja já eram utilizadas para agricultura antes de Maio de 2009, não havendo conversão de áreas consideradas como AAVC.
	4.5	Não é praticada a caça na propriedade. A vegetação nativa na fazenda está acima de 10%, de acordo com a legislação federal com o Novo Código Florestal de 2012. A empresa se baseia no CAR para monitorar e adequar as áreas ambientais de interesse de acordo com a legislação vigente, o que pode ser evidenciado pela implementação de PRAD's nas fazendas, a fim de corrigir a área ambiental correta ao entorno das APPs.
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	Boas práticas agrícolas são realizadas diariamente, protegendo o solo e água de contaminação. Evidenciado através de práticas de controle de erosão como plantio direto, curvas de nível, local para armazenamento correto de fertilizantes, defensivos agrícolas, demais resíduos contaminantes do lavador de veículos, e análises de água subterrânea para monitoramento da água usada para consumo humano. Não observada evidência de contaminação de água durante a auditoria por algum processo agrícola. Foi apresentado procedimentos para identificação de aspectos e impactos sociais e ambientais, com medidas de mitigação e controle como monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano através de análises, estando dentro dos padrões de potabilidade de água para consumo humano. Não há irrigação na unidade de produção.
	5.2	Mapeamento dos cursos de água identificado. Evidenciado através de mapas e imagens de satélite que há conservação das áreas de interesse ambientais existentes, não constando remoção, porém a empresa se baseia no CAR para monitorar e adequar as áreas ambientais de interesse de acordo com a legislação vigente, o que pode ser evidenciado pela implementação de PRAD's nas fazendas, a fim de corrigir a área ambiental correta ao entorno das APPs.
	5.3	São usadas técnicas adequadas para melhorar a qualidade do solo. Evidenciado através de mapas e entrevistas as ações para controle de erosão como plantio direto, promovendo a manutenção de resíduos vegetais sobre o solo, o que ajuda a evitar o escoamento superficial, promovendo a infiltração da água de chuva e uso de máquinas com pneus e esteiras largas o que diminui a área de compactação, distribuindo melhor a força exercida pela superfície de contato com o solo. A rotação de cultura é prática agrícola recomendada e realizada todo ano para cada nova safra, onde culturas como milho, soja, algodão, braquiária, milheto e crotalaria se rotacionam com a soja, por vários fatores, sendo um dos principais, a quebra do ciclo de pragas e doenças, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento da cultura. Tal processo faz parte do plano safra da empresa.

	5.4	Há um plano para manejo integrado de cultivo (MIC) documentado e implantado. Durante a auditoria, apenas produtos originais, registrados para a cultura da soja foram evidenciados nos relatórios de aplicação de defensivos agrícolas, NF de compra de produtos e também no armazenamento. As aplicações de defensivos agrícolas seguem as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade de produção. Todos os produtos são comprados com receituário agrônomo. É feito uma rotação de ativos e produtos seletivos para controle de pragas e seguido uma ordem de mistura, de acordo com a legislação vigente.
	5.5	Local de armazenamento dos produtos esta adequado. Registro de aplicação de produtos estão completos. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas e o uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções Estocolmo e Roterdã. O paraquat não foi usado na ultima safra (2019/2020). Foi apresentado a lista dos produtos utilizados, Notas Fiscais de compra e Ordens de aplicação.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade. Existe o uso de produtos biológicos na fazenda.
	5.8	Em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato com o MAPA e Fundação MT.
	5.9	Aplicações são realizadas com distância correta de áreas povoadas e áreas de proteção.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.
	2.1	Não há terceiros envolvidos no processo.
	2.2	Notas fiscais, planilhas de recebimento, assim como planilha de produção das unidades de produção dentro do escopo de certificação RTRS são utilizadas para controle através do sistema SAP. Até o momento não foi feita venda de produto na forma física, apenas crédito.
	2.3	Resumos de volumes presentes.
	2.4	Até o momento a comercialização foi feita por créditos, não havendo venda de produto físico até o momento. A empresa declarou verbalmente, que quando ou se a fizer, todas as informações referentes a declarações e comunicações RTRS, estarão descritas na NF de venda do produto vendido como RTRS através do balanço de massa.

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Não aplicável. Individual

2. Procedimentos de gestão de grupo e	Não aplicável. Individual
3. Controle e monitoramento do	Não aplicável. Individual
4. Manutenção de registros	Não aplicável. Individual
5. Cadeia de Custódia	Não aplicável. Individual

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	Não aplicável. Fora do do escopo
	1.2	Não aplicável. Fora do do escopo
	1.3	Não aplicável. Fora do do escopo
	1.4	Não aplicável. Fora do do escopo
2. Uso do solo	2.1	Não aplicável. Fora do do escopo
	2.2	Não aplicável. Fora do do escopo
	2.3	Não aplicável. Fora do do escopo
3 - Informação de comunicação	3.1	Não aplicável. Fora do do escopo

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável. Fora do do escopo
Testando Identidade Não-OGM	Não aplicável. Fora do do escopo
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não aplicável. Fora do do escopo
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Não aplicável. Fora do do escopo

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável. Fora do do escopo
Cumprimento do indicador	Não aplicável. Fora do do escopo
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	Não aplicável. Fora do do escopo

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório. Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	ago/21
Data da decisão de certificação:	21/08/2019

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Mirandópolis	Juscimeira/MT	16°21'44.20"S	55°4'41.34"O	33231,47	14658	51001,63